



ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL
DA CIM DO ALTO MINHO

Handwritten signature and initials

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Vila Moraes em Ponte de Lima, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM do Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva convocatória. -----

Handwritten letter 'E'

--- O Presidente da Mesa, comunica a impossibilidade da presença, nesta sessão da Vice-Presidente, Margarida de Fátima Gomes Vasconcelos, por compromissos assumidos anteriormente, pelo que a substituiu a membro, do PS de Viana do Castelo, Elisa Arieira Ruivo, mantendo a paridade dos elementos que compõem a Mesa da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho, como habitualmente. -----

Estavam presentes, os Presidentes de Câmara, que compõem o Conselho Intermunicipal da CIM do Alto Minho, designadamente: da Câmara Municipal de Melgaço, Manoel Baptista Calçada Pombal, e da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Vasco Nuno M. Velho Almeida Ferraz. Não estiveram presentes, os Presidentes da Câmara Municipal de Arcos de Valdevez, Olegário Gomes Gonçalves, da Câmara Municipal de Caminha, Rui Miguel Rio Tinto Lages, da Câmara Municipal de Monção, António José Fernandes Barbosa, da Câmara Municipal de Paredes de Coura, Vitor Paulo Gomes Pereira, da Câmara Municipal de Ponte da Barca, Augusto Manuel dos Reis Marinho, da Câmara Municipal de Valença, José Manuel Vaz Carpinteira, da Câmara Municipal de Viana do Castelo, Joaquim Luís Nobre Pereira e da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Rui Pedro Teixeira Ferreira da Silva, tendo comunicado, antecipadamente impossibilidade em estarem presentes, por compromissos profissionais assumidos. -----

--- Presidiu a reunião, Alberto Vilas, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, iniciando a sessão com a apresentação de cumprimentos a todos os presentes, Presidente da CIM do Alto Minho; Primeiro Secretario do SEI; Presidentes de Câmara, membros da Assembleia Intermunicipal e equipa de apoio da CIM do Alto Minho. -----



--- O Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal, deu início à sessão, tendo verificado a existência de quórum, neste dia com a presença de vinte membros da Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho. -----

--- Cede a palavra ao Presidente da Câmara anfitrião, Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima, Vasco Ferraz. -----

Vasco Ferraz - Inicia a sua intervenção, com a apresentação de cumprimentos ao Presidente da CIM do Alto Minho e demais colegas, Presidentes de Câmara presentes, Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal e demais membros da Assembleia Intermunicipal, Primeiro Secretário do SEI e na sua pessoa, todos os técnicos, colaboradores da CIM do Alto Minho. Deseja a todos uma boa sessão. -----

--- O Presidente da Mesa, dá início ao Período da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Apreciação e votação da Ata da 1ª Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal, realizada em 08 de maio de 2025. -----

O Presidente da Mesa informou que, tratando-se de uma sessão extraordinária, regra geral não existe Período Antes da Ordem do Dia. Contudo, na sequência de parecer jurídico solicitado ao apoio jurídico da CIM, foi considerado possível proceder, nesta sessão extraordinária, à apreciação da ata da sessão anterior. Esclareceu que tal decisão se prende com o facto de, na próxima sessão, poderem estar presentes outros membros, não se verificando eventualmente uma maioria que confirme ter conhecimento efetivo do teor da referida ata. -----

Posta a discussão e não havendo pretensões de intervenção, passa à votação da ata de 08 de maio de 2025. Num universo de 20 membros, obtiveram-se: 15 votos a favor, 5 abstenção e 0 votos contra, tendo sido aprovada por maioria dos presentes. -----

--- **Ponto 2 - Nomeação de Auditor Externo, de acordo com a Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, para os anos económicos de 2025, 2026 e 2027.** -----

Posta a discussão e não havendo pretensões de intervenção, passa à votação da nomeação de auditor externo, de acordo com a Lei nº. 73/2013, de 03 de setembro, para os anos económicos de 2025, 2026 e 2027. Num universo de 20 membros, obtiveram-se: 20 votos a favor, 0 abstenção e 0 votos contra, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----



--- Ponto 3 - **Apreciação e Votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas referente ao ano de 2024.** O Presidente da Mesa cede a palavra ao Presidente da CIM do Alto Minho. -----

Manuel Batista – Tomada a palavra, cumprimenta a Mesa da Assembleia, todos os presentes e passa a palavra ao Primeiro Secretário Executivo Intermunicipal para que proceda à apresentação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas referente ao ano de 2024.-----

José Paulo Queiroz – O Secretário Executivo Intermunicipal começou por cumprimentar o Senhor Presidente, a Mesa e todos os membros da Assembleia. Muito rapidamente, informou que, a CIM do Alto Minho participa em duas entidades: a Minhocom e o AECT - Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial do Rio Minho, e consolida apenas com a Minhocom, que é uma entidade empresarial com mais de 51% do controle por parte da CIM. Portanto referiu, a consolidação é só com a Minhocom. Acrescentou ainda que, por um lado, se verifica que os três requisitos fundamentais decorrentes da Lei 50/2012, de 31 de agosto, foram verificados, que são: as vendas e as prestações de serviços realizados cobrem pelo menos 50% dos gastos totais da Minhocom, o valor do resultado operacional subtraído ao valor das amortizações e às depreciações é positivo e o resultado líquido é positivo. Salientou que, estas são três condições fundamentais que têm que estar cumpridas e neste caso concreto da Minhocom estão cumpridas. Acrescentou que o slide apresentado faz referência aos documentos que integram a documentação previamente enviada, incluindo o quadro relativo ao resultado líquido consolidado dos exercícios de 2022, 2023 e 2024.

Destacou que, relativamente ao exercício de 2024, o resultado líquido consolidado é positivo no montante de 276.000,00 €, sendo 248.000,00€ imputáveis à CIM Alto Minho e 28.000,00€ correspondentes a interesses minoritários, designadamente da Minhocom.-----

Concluiu referindo que, em termos gerais, estes são os elementos essenciais relativos à consolidação de contas submetida à consideração da Assembleia. -----

--- O Presidente da Mesa, agradece a informação disponibilizada, questionando a Assembleia sobre a pretensão de se pronunciar. Não se registaram inscrições. -----

Posta a discussão e não havendo pretensões de intervenção, passa à votação do Relatório de Gestão e Contas Consolidadas referente ao ano de 2024. Num universo de 24 membros, presentes neste ponto da Ordem de Trabalhos, obtiveram-se: 24 votos a favor, 0 abstenção e 0 votos contra, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes. -----



O Presidente da Mesa de forma a agilizar os trabalhos propôs debater, o **ponto 4 - Participação da CIM do Alto Minho como associado do Associação Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia (CVTT) 3AR - Agricultura, Ambiente, Alimentação e Recursos**, e o **ponto 5 - Participação da CIM do Alto Minho como associado do SUSTEmare - Centro Tecnológico de Inovação em Energias e Tecnologias oceânicas**, em conjunto, solicitando ao Senhor Presidente da CIM do Alto Minho que fizesse uma breve explicação relativamente à importância da CIM do Alto Minho se associar a estas duas associações. -----

Manoel Batista – Tomada a palavra, refere que estes assuntos são muito relevantes para o Alto Minho e que fará a apresentação de uma só vez. -----

Referiu que se pretende aproveitar a oportunidade proporcionada pelo atual quadro comunitário para avançar com dois instrumentos de trabalho considerados fundamentais para o território do Alto Minho. O primeiro consiste na constituição da Associação 3AR, vocacionada para o setor agroalimentar no território do Alto Minho, com sede prevista na Escola Superior Agrária de Ponte de Lima. Esta estrutura contará ainda com a colaboração de um hub que será criado em Melgaço, cujo foco específico será o vinho, sendo que o foco do 3AR em Ponte de Lima terá uma abordagem transversal a todo o setor agroalimentar, onde o vinho também assume relevância. -----

Foi salientado que, encontrando-se já consolidado um CVTT/CTI ligado à indústria automóvel — atualmente com capacidade de intervenção também noutras áreas industriais —, se considera estratégico avançar para outras duas áreas prioritárias. A primeira corresponde ao 3AR, na área do agroalimentar. -----

A segunda organização a instituir é o SUSTEmare, dedicada à economia do mar, com especial enfoque nas energias oceânicas, identificadas como uma oportunidade estratégica para o Alto Minho. Também neste domínio se considera fundamental garantir a capacidade de transferência de conhecimento e de tecnologia para as iniciativas que venham a desenvolver-se nas áreas das energias e dos oceanos. -----

Foi ainda esclarecido que estas oportunidades decorrem do atual quadro comunitário e que os referidos CVTT encontram-se devidamente sinalizados pela CCDR-N para o território. Nos últimos dois anos, a CCDR-N tem vindo a identificar, em articulação com o território, as localizações estratégicas para determinados CVTT no Norte, tendo sido consolidada a importância da instalação destes dois no Alto Minho. -----



Neste contexto, é proposta a participação da CIM do Alto Minho, enquanto associada, nos dois instrumentos — CVTT 3AR e CVTT SUSTEmare — à semelhança do que já sucede com o CTI da indústria automóvel. -----

Informou que esta proposta foi aprovada em Conselho Intermunicipal e que as respetivas candidaturas se encontram em fase de preparação, com vista à sua submissão durante o mês de julho, aproveitando a oportunidade de financiamento atualmente disponível. O financiamento permitirá não só construção, mas também a aquisição de equipamentos. Posteriormente, serão apresentadas candidaturas específicas para financiamento de recursos humanos, prevendo-se que ambos os instrumentos possam iniciar atividade no próximo ano e, nos anos subsequentes, contribuir para a obtenção de resultados positivos e para a alavancagem da economia do Alto Minho nestas duas áreas estratégicas. -----

Terminada a intervenção, colocou-se à disposição para eventuais questões que os membros queiram colocar. -----

--- O Presidente da Mesa, agradece a intervenção do Senhor Presidente da CIM do Alto Minho. -----

Salienta que antes de proceder à votação dos pontos 4 e 5, gostaria apenas de esclarecer uma questão relativa aos Estatutos da Associação 3AR. Após aprovação em Conselho e apresentação do documento no cartório notarial, foram identificadas algumas alterações de natureza formal, não incidindo sobre a substância do conteúdo. A título exemplificativo, referiu que numa das disposições constava que, caso uma reunião não juntasse quórum, a mesma deveria ser convocada para a semana seguinte, tendo a Senhora Notária indicado que, nos termos legais, deverá realizar-se nos cinco dias seguintes. Noutro artigo, relativo à eventual extinção da associação, previa-se que o património fosse distribuído pelos sócios, tendo sido acrescentada a expressão “salvo disposição legal em contrário”. -----

Esclareceu que existem três ou quatro ajustamentos semelhantes, todos de natureza formal, os quais serão integrados na versão final do documento, devidamente organizada e posteriormente distribuída aos membros. Solicitou, assim, a compreensão do plenário para que a aprovação pudesse ocorrer já com essas alterações de forma, uma vez que, o documento necessita de aprovação por unanimidade. -----

Não havendo mais intervenções, foi colocado à votação o **ponto 4 - Participação da CIM do Alto Minho como associado do Associação Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia (CVTT)**



3AR - Agricultura, Ambiente, Alimentação e Recursos, com as ligeiras alterações formais aos Estatutos acima referidas, num universo de 26 membros, resultou a votação: 26 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. Ponto 5 - Participação da CIM do Alto Minho como associado do SUSTEmare - Centro Tecnológico de Inovação em Energias e Tecnologias oceânicas, num universo de 26 membros, resultou a votação: 26 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, tendo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

O Presidente da Mesa referiu que, provavelmente, esta será a última sessão do mandato, convidando os representantes dos grupos municipais que assim o entendessem a usar da palavra para uma intervenção de despedida, ficando a mesma registada em ata. Cede a palavra ao membro da Assembleia Celestino Ribeiro. -----

Celestino Ribeiro – Tomada a palavra, começou por saudar a iniciativa do Senhor Presidente, considerando adequada a oportunidade de, no final do mandato, que será, previsivelmente, o último para muitos dos presentes, em virtude das próximas eleições autárquicas, proceder a uma breve reflexão sobre o trabalho desenvolvido, o legado a deixar aos futuros membros e o papel esperado da CIM do Alto Minho no futuro. -----

Referiu que a CDU tem mantido, ao longo dos anos, uma posição crítica relativamente a esta forma de estruturar a nossa organização administrativa. Contudo, sublinhou que tal posição nunca impediu a CDU de trabalhar com afinco com aquilo que está definido, com as regras estabelecidas, colaborando com empenho e exercendo as competências que lhe foram atribuídas com responsabilidade e sentido construtivo. -----

Esclareceu ainda que, o modelo atualmente em vigor não corresponde à solução que a CDU tem vindo a defender, reiterando que a posição da CDU assenta na criação de uma regionalização administrativa. Considera que a atual forma de organização do território pode, em determinados momentos, condicionar ou dificultar avanços mais estruturais e consistentes nesse sentido. -----

Destacou que a CIM tem vindo a assumir um número crescente de responsabilidades, muitas delas com impacto direto nos municípios, o que reforça o peso e a importância das decisões ali tomadas. Assinalou que, se no início dos mandatos se entendia, por vezes, que as decisões eram essencialmente preparadas e definidas nos municípios, cabendo à Assembleia Intermunicipal um papel mais confirmatório, a realidade atual demonstra que, muitas iniciativas nascem já neste

Handwritten signatures and initials in blue ink.



órgão, circulando posteriormente entre este e os municípios, o que exige maior atenção e valorização da Assembleia Intermunicipal. -----

Reconheceu que nem sempre foi possível concretizar tudo como desejado, mas salientou que o trabalho desenvolvido foi o possível dentro das circunstâncias existentes. -----

Em tom de despedida, manifestou que foi uma honra integrar esta estrutura, tanto a nível pessoal como partidário, considerando positiva a experiência vivida, nomeadamente pela possibilidade de construir pontes, promover entendimentos, ultrapassar divergências e assegurar uma coexistência pacífica entre os membros. -----

Fez ainda referência ao atual contexto social e político, caracterizado, no seu entender, por significativa agitação e incerteza, com potenciais repercussões políticas relevantes. Neste enquadramento, expressou preocupação enquanto defensor de uma vida democrática ativa, participada e assente numa cidadania esclarecida. -----

Por fim, destacou que esta Assembleia constituiu um exemplo de urbanidade, de cidadania, de elevação, contrastando, por vezes, com o que se observa noutros órgãos de representação nacional. Reconheceu a capacidade coletiva demonstrada pelos membros ao longo do mandato e despediu-se, agradecendo a todos e manifestando o desejo de reencontro em futuras circunstâncias. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção efetuada e questionou se mais algum representante dos grupos municipais pretendia usar da palavra. Tendo sido manifestada essa intenção, concedeu a palavra ao Senhor Manuel Monteiro, em representação do Partido Socialista, para a respetiva intervenção. -----

Manuel Monteiro - No uso da palavra, cumprimentou o Senhor Presidente, o Senhor Presidente do Conselho Executivo, o Senhor Secretário Executivo e os restantes membros da Assembleia Intermunicipal. -----

Iniciou a sua intervenção fazendo referência às palavras anteriormente proferidas pelo representante da CDU, Celestino Ribeiro, considerando-as exemplares relativamente ao trabalho da CIM do Alto Minho. Destacou, em particular, o rigor, o empenho e a liberdade das intervenções realizadas ao longo do mandato por aquela força política, sublinhando a importância de, mesmo sendo uma força minoritária, ter tido sempre espaço e atenção nesta Assembleia. Salientou que, num contexto em que forças minoritárias enfrentam frequentemente dificuldades na afirmação das

Handwritten signature and initials in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.



suas posições, nesta Assembleia foi sempre possível ouvir com respeito e atenção a sua intervenção. -----

Em nome do Partido Socialista, referiu que procuraram dar um contributo responsável aos trabalhos, reconhecendo que muitas das deliberações votadas na Assembleia resultam de consensos previamente alcançados no Conselho Executivo. Ainda assim, referiu que a votação em Assembleia assume particular relevância, uma vez que os seus membros são representantes democraticamente eleitos nas Assembleias Municipais, tendo o dever de ali representar essas estruturas e de prestar contas perante as mesmas. -----

Referiu que, tal como já mencionado, muitos dos atuais membros poderão não integrar a próxima legislatura, manifestando, a título pessoal, que foi uma honra participar, ao longo de dois ou três mandatos, nos trabalhos desta Assembleia. -----

Por fim, expressou a expectativa de que o Partido Socialista continue a contribuir de forma significativa para os desafios estratégicos do Alto Minho, nomeadamente na melhoria das condições de vida das populações, da economia, do ambiente e do bem-estar. Sublinhou que a participação nesta Assembleia constitui simultaneamente um exercício de cidadania e uma responsabilidade cívica. -----

Concluiu desejando saúde e felicidade a todos os presentes, agradecendo a oportunidade de intervenção. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a intervenção efetuada e questionou se mais algum representante dos grupos municipais pretendia usar da palavra. Não se registaram mais pedidos de intervenção, o Senhor Presidente da Mesa usou da palavra para uma nota final. Referiu constituir para si um grande orgulho ter exercido as funções de Presidente da Assembleia Intermunicipal durante o presente mandato, afirmando tratar-se de um sentimento genuíno e profundamente sentido. Expressou o seu agradecimento a todos os membros, coletiva e individualmente, pela colaboração prestada ao longo dos quatro anos, a qual permitiu que os trabalhos decorressem dentro da normalidade, da urbanidade e do respeito institucional. -----

Sublinhou que, embora nem sempre tenha havido coincidência de posições, como é próprio do regime democrático, referiu, foi sempre assegurado o espaço necessário para que cada membro pudesse expressar livremente as suas opiniões, tendo todos contribuído de forma relevante para o funcionamento da Assembleia. -----

Al
N
W

E



Agradeceu de forma particular aos membros da Mesa que o acompanharam ao longo do mandato, reconhecendo a colaboração constante e o apoio prestado, incluindo nas substituições ocorridas, sempre realizadas com sentido de responsabilidade e elevação institucional.

Dirigiu igualmente uma palavra de reconhecimento aos Senhores Presidentes de Câmara pela colaboração institucional assegurada, também aos Senhores Miguel Alves e João Esteves que também integraram o percurso deste mandato, bem como ao anterior secretário executivo, Bruno Caldas, e colaboradores que apoiaram os trabalhos da Assembleia, destacando o contributo dado para a dinamização e melhoria das sessões, nomeadamente através da introdução de metodologias que permitiram uma maior partilha de informação sobre os projetos e iniciativas da CIM.

Fez ainda referência ao membro José Carlos Resende que integrou os trabalhos da Assembleia durante parte significativa do mandato e cujo falecimento marcou profundamente a instituição, entendendo ser um dever de consciência assinalar publicamente o seu contributo e dedicação.

Dirigiu uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores, quer permanentes quer ocasionais, que contribuíram para o bom funcionamento das sessões, manifestando disponibilidade pessoal para, no futuro, colaborar e apoiar no que estiver ao seu alcance.

Formulou votos de felicidades pessoais e profissionais para todos os membros, desejando saúde e sucessos futuros, e expressou o desejo de que o trabalho desenvolvido pela Assembleia tenha correspondido às expectativas do Conselho Executivo Intermunicipal.

Antes do encerramento definitivo da sessão, informa da necessidade, de aprovação da Ata em Minuta, para que os documentos possam ter efeitos imediatos. Cede a palavra à Vice-Presidente, substituta, para proceder à sua leitura.

Elisa Ruivo - Cumprimenta toda a Assembleia, passando a apresentar um pequeno resumo dos pontos votados nesta Assembleia Intermunicipal da CIM do Alto Minho. Para terminar, a Vice-Presidente, substituta fez referência à breve despedida dos membros da Assembleia Celestino Ribeiro e Manuel Monteiro, o Presidente da Mesa, Alberto Vilas, fez também um agradecimento geral e em especial ao membro José Carlos Resende. Referiu que, entretanto, neste ponto estava presente mais uma deputada para aprovar a ata em minuta. Agradecendo também a confiança por ter feito parte da Mesa e deseja a todos muitos sucessos políticos.

--- A Ata em Minuta é submetida a votação e num universo de 27 membros, verificaram-se: 27 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra, é aprovada por unanimidade dos presentes. -----



--- O Presidente da Mesa, retoma a palavra dando por terminada a sessão, agradecendo a todos pela colaboração e presença, com o desejo de bom trabalho. -----

Os trabalhos foram encerrados, pelas dezanove horas, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Fátima Alexandra Faria da Costa, que a redigi. -----

Ponte de Lima, 27 de junho de 2025. -----

O Presidente da Assembleia Intermunicipal

Alberto Luís de Oliveira Vilas

A Vice-Presidente da Assembleia, substituta

Elisa Arieira Ruivo

O Secretário da Assembleia

Abel Nunes Lopes

Fátima Alexandra Faria da Costa